

Santa Realidade

• Edição nº 09 - Novembro de 2013

Boletim informativo dos funcionários do banco Santander



Dados do Santander comprovam:

Só ganância explica demissões

A saúde financeira do banco mundialmente vai muito bem; e a unidade brasileira é a mais lucrativa, de janeiro a setembro de 2013, com cerca de 3,97 bilhões de Reais.

O estudo dos dados do balanço financeiro do Santander do terceiro trimestre de 2013, pelo Dieese - Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos - Rede Bancários, comprovam que não existe explicação contábil para o fechamento de 12 agências, 109 PAB's e 4.542 postos de trabalho no Brasil, no período de um ano, setembro de 2012 a setembro de 2013. A única explicação é a ganância de mais lucros, que gera exploração e assédio moral dos funcionários para manterem a produtividade e baterem novas metas.

Os números e gráficos foram apresentados dia 8 de novembro, pela Comissão Nacional dos Funcionários à direção do banco, em negociação exclusiva sobre emprego e a reivindicação para que cessem as demissões. Os dados causaram constrangimento aos negociadores do banco diante de números oficiais, porque não existem justificativas para as demissões.

Segundo Adelmo Andrade, diretor do Sindicato, representante da Bahia, "é desrespeitoso e discriminatório este tratamento dispensado aos funcionários do Santander Brasil, responsáveis por 24% do lucro mundial da instituição. O lucro por bancário brasileiro é de 1,95 maior que o apresentado pelo empregado espanhol." Andrade diz que os dados revelam que embora o Brasil tenha maior número de empregados em função de sua dimensão, as despesas por empregado são 33% inferiores ao observado na Espanha, e que apenas com a cobrança de tarifas o Santander cobre 148% da fo-



Funcionários do Santander, José Antonio dos Santos, Erivaldo Sales, Grassa Felizola e Adelmo Andrade, realizam manifestações contra demissões arbitrárias

lha de pagamento no Brasil.

Unidade brasileira, além de ser a mais lucrativa é a mais eficiente

O estudo revelou ainda, que o índice de eficiência, que mede as despesas do banco em relação às suas receitas, mostra que a unidade brasileira além de ser a mais lucrativa é a mais eficiente; e que em termos de receitas de tarifas, o Brasil também é o país que mais gera ganhos para o Grupo Santander.

Executivos percebem 7,9 milhões ano

Enquanto demite funcionários brasileiros eficientes e que geram lucros altíssimos ao grupo Santander, entre 2010 e 2013 a remuneração média anual de um membro da direção executiva do banco no Brasil

creceu 67%. Um executivo do alto escalão, que percebe R\$ 659 mil mensais, teve reajuste na sua remuneração anual, passando de 4,7 milhões para 7,9 milhões.

Santander Brasil

Lucra (jan / set 2013)

R\$ 3,97 bilhões

Fecha (set 2012 /set 2013)

12 agências

109 PAB's

4.542 postos de trabalho

Demissões

Banco dá desculpa esfarrapada

Uma negociação inédita, que sem dúvida alguma abre um diálogo de comunicação importante entre trabalhadores e direção do Santander. Mas, apesar do avanço, o vice-presidente da empresa no Brasil, José Paiva, não explicou efetivamente, durante as conversações, dia 28/11, o porquê das demissões promovidas no país.

Entre janeiro e setembro foram 3.414 dispensas. São, em média, 13 demissões por dia. Mesmo com a apresentação dos dados o executivo negou o processo de dispensa em massa. Disse que se tratava de uma situação normal. O que, de fato, não é.

Presente nas discussões, o diretor do Sindicato da Bahia, Adelmo Andrade, chamou a atenção para os frequentes



Funcionários do Santander cobram posicionamento do banco sobre as constantes demissões

problemas nas agências em decorrência da carência de funcionários, com colegas sobrecarregados e com problemas de saúde, bem como a falta de pessoal terceirizado de limpeza, que teve a car-

ga horária reduzida para 4 horas diárias em algumas unidades; passando este período, fica o bancário "responsável" pela limpeza do ambiente de trabalho, configurando desvio de função.

Sempre na Luta!



Claudevir Filho

Após anos de negociação com a direção do Santander, o Movimento Sindical bancário obteve mais uma vitória, a liberação de Claudevir Moraes Filho, gerente de atendimento da agência Trade Center, diretor da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe para exercer seu mandato Sindical.

Agora os funcionários do Santander têm mais um sindicalista à disposição, reforçando, ainda mais, o Movimento Sindical baiano. A partir de agora com a liberação Claudevir Filho estará em tempo integral na luta por melhores condições de trabalho e em busca de novas conquistas.

Vitória na Justiça

Os funcionários do antigo Banco Real, associados do Sindicato dos Bancários no ano de 1990, foram vitoriosos na ação da diferença de gratificação semestral e já estão recebendo seus valores; para tanto devem se dirigir ao Departamento Jurídico do SBBA, autor da ação.

Esse é o segundo bloco de associados que faz parte da ação. O primeiro bloco recebeu suas quantias em 2004, porque não havia discordância sobre os valores apresentados pelo Jurídico do Sindicato nos cálculos da ação, o que permitiu o acordo entre as partes.

Para Cleber Silva, diretor do SBBA,



Cleber Silva

esta vitória é a prova de que vale a pena acreditar na busca dos nossos direitos, seja através de negociações ou ações na justiça.

Pressão adoecce funcionários

As ferramentas de negócios adotadas pelo Santander como o Super Ranking, Super Mania, AQO e Selo de Qualidade A+ vêm extrapolando os limites de pressão, aumentando o índice de adoecimento dos funcionários e a prática do assédio moral.

As reuniões diárias exigidas pelo banco com os funcionários, em todas as agências, bem como as reuniões individuais para prestação de contas no final do expe-

diente, para pressionar a venda de serviços, vêm causando estresse e doenças ocupacionais, visivelmente identificadas, com consequências psicológicas graves.

Com o grande número de demissões e esvaziamento do quadro das agências, os funcionários estão sobrecarregados e inseguros; os representantes sindicais já colocaram esta questão em pauta nas negociações nacionais e aguardam que o Santander reveja seus métodos.

Unidade na luta garantiu ganho real

A greve nacional dos bancários dos bancos particulares, da recente campanha salarial 2013, com 23 dias de duração, conquistou um reajuste salarial de 8,5% no piso salarial, 10% na parcela fixa da PLR e vale-cultura. A adesão dos funcionários do Santander das cidades de Lauro de Freitas e Salvador foi massiva; deixando as 32 agências fechadas, a mobilização foi superior ao ano passado apesar da costumeira pressão da direção do banco.

Na opinião dos diretores do Sindicato e da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, a greve provocada pela intransigência dos banqueiros foi vitoriosa em nível nacional; e, sobretudo em nosso estado, porque garantiu conquistas e aumento real, destacando, ainda mais, a unidade dos funcionários do Santander na busca dos nossos direitos.



Patrícia Ramos, funcionária do Santander e diretora do Sindicato, participa da mesa da assembleia da Campanha Salarial 2013

Sindicalistas realizam ato em visita de executivo a Salvador

Funcionários do Santander, diretores do Sindicato e da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, realizaram um ato em frente a um restaurante em Salvador, com faixa e carro de som, dia 9 de outubro, no período da greve, onde o vice-presidente do banco no Brasil, Conrado Engel, se reunia com a superintendência regional e outros empregados.

O ato teve o objetivo de denunciar à sociedade as demissões, péssimas condições de trabalho nas agências, assédio moral e a postura da empresa nas negociações. Os diretores se dirigiram ao executivo e falaram ainda sobre a demissão de um superintendente regional, iniciativa ilegal pela lei de greve. Conrado Engel disse estar atento às demandas dos funcionários.

Para os diretores do Sindicato e da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, a visita do vice-presidente com reuniões no café da manhã, almoço e jan-

tar durante o período da greve foi uma afronta ao Movimento Sindical, pois ao invés de noticiar o atendimento das re-

vindicações dos trabalhadores a direção do banco reforça as práticas de atingimento de metas.



Os funcionários do Santander fazem manifestação e são atendidos por vice-presidente nacional e superintendente regional.



SBBA recebe lesionados



Sindicalistas e Dr. Carlos Valadares conversam com lesionados do Santander

O Sindicato da Bahia recebeu em sua sede, 27 de novembro, bancários lesionados que trabalham no Santander. O encontro teve o intuito de discutir a forma como a organização financeira trata os funcionários com problemas de saúde e que precisam de afastamento e as demissões arbitrárias ocorridas nas agências do banco espanhol.

O clima nas unidades é de terror. Os empregados relataram atitudes chocantes por parte de gestores. Alguns chegam a desconfiar de que a doença seja armação. “Um gerente afirmou que é melhor demitir e assumir o prejuízo do que ter um contaminado na equipe”, disse um bancário indignado.

Outro revelou que alguns gestores tentam

causar intriga. “Dizem que as metas não são reduzidas por conta dos afastados”. O diretor de Comunicação e Imprensa do SBBA, Adelfo Andrade, ressaltou que as arbitrariedades foram denunciadas ao Ministério Público do Trabalho, dia 25 de novembro.

Presente no encontro, o médico do trabalho, Carlos Valadares explicou que a atitude da empresa, de tentar fazer o exame demissional no local de trabalho, é ilegal e deve ser denunciada ao Sindicato. Lembrou ainda que o funcionário não é obrigado a fazer o exame. O SBBA vai ao Cremeb (Conselho Regional de Medicina) saber o porquê de os médicos estarem fazendo o exame na agência, no momento da demissão.

Caixa não pode vender produtos

Em comunicado interno aos gerentes gerais e de atendimento na rede de agências, o Santander finalmente regulamentou a atividade do caixa, não permitindo que cumpra metas individuais de venda de produtos bancários. Sua avaliação deve ser baseada pelo atendimento, sendo responsável pelas operações efetuadas nos terminais de caixa.

Reivindicação antiga das entidades sindicais, trata-se de um avanço importante, pois a função do caixa não é vender produtos, mas fazer atendimento de qualidade aos clientes, a

população. Se algum colega caixa continuar pressionado para cumprir metas individuais, deve fazer denúncia ao Sindicato.

Orientando a Rede

Processos, Implantação e Expediente

Para Agências, Regionais e Rede
05 de Julho de 2013

Atividades do Caixa

Gerente Geral e Gerente de Atendimento,

As atividades do caixa devem ter como foco principal o atendimento eficiente ao cliente, sendo responsável pelas operações efetuadas nos Terminais de Caixa.

Esses profissionais não podem estar sujeitos ao cumprimento de metas individuais da venda de produtos bancários. E a avaliação deve ser baseada pelo atendimento.

Entretanto, a oferta e a venda de produtos bancários não são atividades vedadas aos caixas e quando ocorrerem deverão lhes proporcionar a remuneração correspondente.

Os objetivos são alocados para a agência, e o Gerente de Atendimento deve fazer a gestão mediante as oportunidades de oferta e do incentivo às pessoas.

Repasse as informações para equipe, incluindo Pab's subordinados!

Fonte: Recursos Humanos

Este é um comunicado interno, enviado via email exclusivamente a funcionários pela área de Apoio a Normas e Comunicação, com objetivo de orientar a Rede sobre assuntos que envolvem o dia a dia do atendimento, o que não substitui a leitura de Normativos, Intrinsec e demais materiais. Sugestões envie para: Gestao Operacional Rede-Apoio a Normas e Comunicação.

Santander Rede Comercial / Gestão Operacional Apoio a Normas e Comunicação

Terceirização acaba com o emprego direto

*José Antonio dos Santos

Tramita no Congresso Nacional o famigerado Projeto de Lei nº 4330/04, de autoria do empresário/deputado Sandro Mabel (PR-GO) e tem como relator o Deputado baiano Arthur Maia que já foi do PSC, PMDB, PSDB, retornou para o PMDB e mais recentemente filiou-se ao SDD, que tem como objetivo acabar com o emprego direto dos trabalhadores brasileiros, sobretudo o trabalhador bancário.

Esse projeto que quer regulamentar desenfreadamente a terceirização no Brasil representa um ataque direto à legislação trabalhista e aos trabalhadores. Na prática, este projeto nefasto propõe a desregulamentação das relações formais de trabalho, negando a CLT e toda a legislação trabalhista, sendo certo praticamente o fim das categorias formais reguladas por acordos e convenções coletivas negociadas pelos sindicatos, jogando por terra toda a história de luta dos trabalhadores.

Na realidade os bancos funcionariam sem trabalhadores bancários, posto que o projeto permite que todos os bancários poderão ser terceirizados, ou seja, do caixa ao gerente geral, bastando para isso que uma empresa terceira se coloque como especializada no mercado, para operar dentro das agências bancárias.

Por entender que o projeto traz sérios prejuízos para os trabalhadores, 19 ministros do TST, 24 presidentes dos Tribunais Regionais do Trabalho, a Associação Nacional dos Juizes Trabalhista - ANAMATRA, os Procuradores do Ministério Público Federal do Trabalho, a OAB e outras entidades, divulgaram nota contrários ao projeto.

Finalmente, a Federação e o Sindicato dos Bancários não têm medidos esforços para ver arquivado a mais essa tentativa de precarizar as relações de trabalho.

*José Antonio dos Santos é funcionário do Santander, Ag. 3280 e Diretor da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe

Sindicato recusa homologações terceirizadas e exames nas agências

O Sindicato dos Bancários da Bahia se recusa a fazer as recentes homologações dos funcionários demitidos agendadas pelo Santander, porque o banco apresentou como seu representante um preposto terceirizado de um escritório de advocacia, bem como os exames demissional realizado nas agências.

Seguindo a mesma reação de outras entidades no país, o Sindicato da Bahia repudia a atitude do Santander e considera o ato como desrespeito aos funcionários e aos trâmites legais ao apresentar um terceirizado como seu preposto.

Exame constrangedor

Além dessa atitude o banco vem demitindo os funcionários na companhia de um médico que realiza, na própria agência, o exame demissional sem preservar a privacidade. Esta atitude é desrespeitosa e constrangedora, visa, sobretudo, não permitir nenhum questionamento dos bancários, nem a apresentação de exames médicos que possam comprovar alguma doença.

Sindicato vai ao MPT contra o Santander

O Santander acaba de cometer mais um abuso. O banco espanhol extrapolou todos os limites e tentou demitir uma funcionária sem justificativa na tarde de 26 de novembro. Pior, com duas médicas presentes, para, na mesma hora, fazer o exame demissional. O fato aconteceu minutos depois dos diretores do Sindicato retornarem do Ministério Público do Trabalho onde denunciaram as demissões arbitrárias da empresa.

Demissão ilegal

Recentemente outros dois empregados, com mais de 20 anos de banco, que estavam afastados por acidente de trabalho, foram desligados ao receberem alta da Previdência Social, ainda no período de estabilidade.

O diretor da Federação da Bahia e Sergipe, José Antônio dos Santos, diz que o movimento sindical não admite a atitude. “Demitir os funcionários portadores de auxílio-doença é abusivo e ilegal”. O banco espanhol já é reincidente em ilegalidades dessa natureza. No documento entregue ao Ministério Público, o SBBA apresenta provas de casos semelhantes cometidos contra os funcionários em 2012.



Comissão de funcionários e advogado do SBBA, Nizan Gurgel, fazem denúncia ao MPT



Adelmo Andrade e Claudevir Filho falam às médicas sobre desrespeito de exames nas agências

“Pressão Vip” destaque no Futebol



A equipe do Pressão Vip tem grande chance de conquistar o título na categoria Society

Os funcionários do Santander têm marcado presença em diversas atividades esportivas promovidas pelos Departamentos de Esportes do Sindicato dos Bancários e da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, o destaque

fica por conta do Futebol. O Pressão Vip conquistou o vice-campeonato da última edição do Futsal e vem buscando espaço na fase final do Campeonato de Futebol Society - 2013 para se consagrar campeão.

AFBR - aproveite mais opções de lazer

A Associação dos Funcionários do Banco Real/Santander está passando por reformulações importantes visando proporcionar aos associados mais opções de lazer. Localizada em Lauro de Freitas, a sede conta com campo de futebol, 2 piscinas de adulto e infantil, salão de jogos, parque infantil, quadra de volley e quiosque com churrasqueiras.

A gestão da Associação é realizada por

uma Diretoria composta pelos próprios funcionários e não tem nenhuma participação do banco.

Para se filiar basta entrar em contato com Meire Jane Cruz, através do número (71) 8107-8327. A principal vantagem em se associar, é que mesmo que se desligue do quadro funcional do banco, o associado permanecerá vinculado à entidade.

Santander muda plano de saúde sem negociar

O Santander acabou de cometer mais um abuso contra os funcionários. O banco mudou, na calada da noite, sem qualquer negociação, as regras do plano de saúde. Para completar ainda anunciou um reajuste de 28,5%. As modificações atingem os bancários vinculados ao Bradesco Saúde e a Unimed, ficando de fora a Cabesp.

De acordo com a empresa, o reajuste acontece com base na variação dos custos médicos e hospitalares. Portanto, a partir de agora, o plano Bronze passa de R\$ 10,88 para 13,93, Prata (R\$ 38,07 para R\$ 49,05), Ouro (R\$ 54,39 para

R\$ 69,87), Platina (R\$ 130,52 para R\$ 167,68) e Diamante (R\$ 217,54 para 279,61).

Além de aumento bem acima da inflação, as alterações unilaterais trazem impactos no perfil dos custos dos planos. Para os funcionários da ativa, não muda a forma de cobrança. Já os demitidos ou aposentados que atendam às condições da lei nº 9656/98 e que optem por permanecer no plano médico devem assumir o pagamento integral do respectivo custo. Na negociação do dia 19/11 foi criado um grupo de trabalho para discutir, ainda este ano, as alterações.

Centro de Documentação e Memória



O Sindicato dos Bancários da Bahia inaugurou em sua sede, 28 de novembro, o Centro de Documentação e Memória Bancária Raymundo Reis.

O Centro reúne um extenso acervo documental para bancários, pesquisadores e estudantes que tenham interesse pela temática social e sindical, para visitar basta vir à sede do Sindicato das 8 às 18h. Livros, fotos, jornais, revistas, fotografias, vídeos, além de todos os exemplares do jornal diário

O Bancário, poderão também ser acessados, a partir do dia 03/12, através de um hotside na Internet.

De acordo com diretor de Formação Sindical do SBBA, Agnaldo Matos, responsável pela administração do espaço, em breve os trabalhos serão ainda mais aprimorados e a documentação disponível vai crescer.



Expediente

Informativo dos empregados do banco Santander, editado sob responsabilidade da comissão de funcionários do banco Santander: Adelmo Andrade, Patrícia Ramos, Agnaldo Matos e Cleber Silva (Sindicato dos Bancários da Bahia); José Antonio, Erivaldo Sales, Claudevir Filho e Grassa Felizola (Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe). **Presidente:** Euclides Fagundes. **Diretor de Imprensa e Comunicação:** Adelmo Andrade. **Jornalista Responsável:** Kardé Mourão, SRTE/BA 946. **Diagramação:** André Brandão Neves. **Fotos:** João Ubaldo e Manoel Porto. **Edição fechada em:** 29.11.2013. **Impressão:** Muttigraf. **Tiragem:** 1000 exemplares.